

AS EXPECTATIVAS GERADAS PELA PANDEMIA DE COVID-19

Rogério Vergara*

O recém publicado o capítulo 1 do relatório *World Economic Outlook – Grande Lockdown* (FMI, abril/20), nos traz um visão detalhada da cicatriz originada pelo o impacto profundo que a pandemia de COVID-19 deixará marcada no mundo. As observações feitas nesse material são baseadas nesse relatório (FMI, abril/20). O resumo apontado é de uma contração no PIB mundial (-3%), em 2020, o que significa que o desempenho em 2020 será pior do que durante a crise financeira global de 2008-2009. Tal retração está baseada nas ações de confinamento ou distanciamento social, impostos como medidas governamentais para salvaguardar os sistemas de saúde, objetivando oferecer à população dos países já afetados a chance de superação do estágio mais grave da infecção em UTIs (Unidades de Tratamento Intensivo).

As consequências econômicas da pandemia afetarão a todos os países, em maior ou menor medida, e imporão uma nova realidade às economias mundiais. Só nos Estados Unidos o seguro-desemprego superou em março a 6,6 milhões de pedidos. Essa marca supera o alcançado no auge da crise financeira global de 2008-2009, que no pior momento gerou 2,6 milhões de desempregados.

Pedidos de auxílio-desemprego disparam Os novos pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos dispararam na segunda quinzena de março.



Fonte: Departamento do Trabalho dos EUA.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

FONTE: (https://money.cnn.com/2009/01/09/news/economy/jobs_december/)

As expectativas apontadas no relatório (FMI, abril/20) sobre os efeitos causados pela pandemia indicam que haverá forte retração mundial em 2020, porém há indicações que apontam substancial crescimento em 2021 frente a 2019.

Perspectivas Econômicas Mundias (variações no PIB) - %

	2019	2020	2021
MUNDO	2.9	-3.0	5.8
ECONOMIAS AVANÇADAS	1.7	-6.1	4.5
USA	2.3	-5.9	4.7
REGIÃO DO EURO	1.2	-7.5	4.7
CHINA	6.1	1.2	9.2
AMÉRICA LATINA E CARIBE	0.1	-5.2	3.4
BRASIL	1.1	-5.3	2.9

Fonte: FMI - *World Economic Outlook (WEO)*, Abril-20.

Tal análise otimista à saída da pandemia, apontada no relatório (FMI, abril/20), se deve, em parte, à observação do comportamento da indústria chinesa, que apresentou recuperação moderada da atividade econômica logo após o forte declínio em janeiro e fevereiro, meses que representaram a fase aguda da pandemia; com a queda no número de novos casos, a China passou a relaxar as medidas de confinamento e distanciamento social. Apesar de ser uma visão otimista não se pode deixar de observar que ainda é cedo e que ainda não se pode descartar o ressurgimento de novas disseminações do vírus, tanto na China com em outros países.

Atividade industrial

Os mercados emergentes registram forte contração da atividade industrial, mas a China dá sinais de recuperação moderada.



Fonte: Haver Analytics.

Nota: O índice da China é uma média simples do PMI divulgado pelo grupo Caixin e pelo Gabinete Nacional de Estatística.

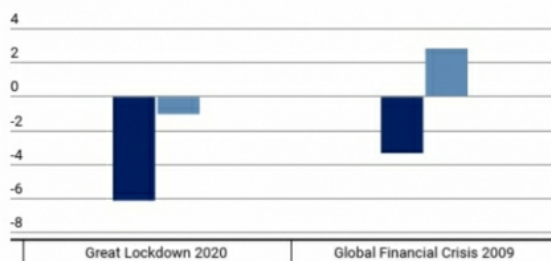
FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Foi apontado pelo relatório (FMI, abril/20) que os países que dependem de atividades de turismo, viagens, hotelaria e entretenimento tendem a serem impactados no crescimento de forma mais grave. Também se observou que várias economias entraram nessa crise em um estado mais vulnerável, com crescimento lento do PIB e níveis de dívida elevados – caso do Brasil. Além disso, observando-se o que ocorreu na crise financeira internacional de 2008-2009, a renda per capita deve cair em mais de 170 países, tanto nas economias avançadas como nas economias em desenvolvimento e de mercados emergentes, devendo recuperar-se parcialmente em 2021. Esse é o fator que mais incerteza aporta às projeções de recuperação, pois, diferente da crise 2008-2009, tanto economias avançadas quanto emergentes, encontram-se em recessão.

Global crisis

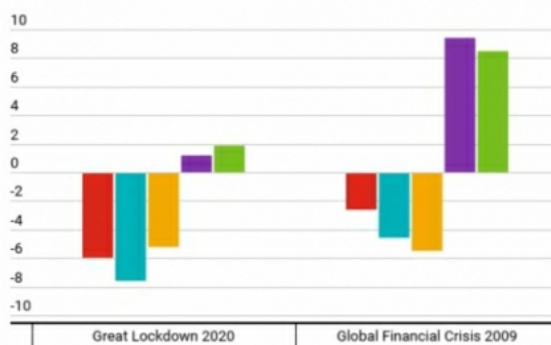
Both advanced economies and emerging market and developing economies are in recession. Major economies have also been significantly downgraded.

(real GDP growth, year-on-year percent change)



● Advanced economies ● Emerging market and developing economies

(real GDP growth, year-on-year percent change)



● United States ● Euro area ● Japan ● China ● India

Source: IMF, World Economic Outlook.

INTERNATIONAL MONETARY FUND

Pesar do cenário indicado pela crise 2008-2009 indicar uma potencial referência, o relatório (FMI, abril/20) ressalta que há extrema incerteza em torno da duração e intensidade da crise provocada pela COVID-19; se não houver recuo no segundo semestre de 2020, levando a períodos mais longos de confinamento ou distanciamento social, se agravarão as condições financeiras e haverá novas rupturas das cadeias produtivas globais..

E com essa visão que o relatório (FMI. Abril/20) indica que as autoridades devem planejar a retomada, após a liberação do distanciamento social necessário nesse momento, as políticas devem focalizar no apoio à demanda, no incentivo à contratação pelas empresas e na reconstrução dos balanços dos setores público e privado para ajudar na recuperação. O relatório (FMI, abril/20) também indica que o Fundo Monetário Internacional emprega a capacidade de crédito de US\$ 1 trilhão para apoiar países vulneráveis, por exemplo, por meio do desembolso rápido de financiamento emergencial e alívio do serviço da dívida a países membros mais pobres.



*Rogério Guede Vergara

Atuário e Consultor Especialista em Riscos e Seguros. Sócio Diretor da RIVER Consultores e coordenador da Cátedra de Seguro de Danos: Riscos Financeiros.

Esta publicação online se destina à divulgação de textos e artigos de Acadêmicos que buscam o aperfeiçoamento institucional do seguro. Os artigos expressam exclusivamente a opinião de seus autores.



Expediente:

Presidente: João Marcelo dos Santos

Diretor de Comunicações: Rafael Ribeiro do Valle

Produção: Oficina do Texto | Jornalista responsável: Paulo Alexandre

Academia Nacional de Seguros e Previdência

Avenida Paulista, 1294 - 4º andar, conjunto 4B

Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01310-915

Telefone (11)3335-5665

www.anspnet.org.br

©2018 Academia Nacional de Seguros e Previdência. Todos os direitos reservados.